

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

CUMPLICES?

Eis a pergunta inocente que aqui deixamos, aos julgadores austeros de Portugal, a propósito da última intenciona traiçoeira, onde tantos inocentes perderam vidas e haveres.

Ha em todo o país mais de oitocentas publicações periódicas que, certamente, são conhecidas da Magistratura portugueza—fazemos-lhe essa justiça, pois não podemos duvidar do interesse que tal conhecimento deve merecer-lhes, visto ser a Imprensa, em grande parte, como que o reflexo da mentalidade dos povos, e, consequentemente, um precioso esclarecimento para o espirito de quem tem de ser juiz—Uma grande parte destas publicações veio á luz da publicidade, sómente desde que o partido Democrático foi afastado do poder, (que vinha açambarcando desde o advento da República), por vontade expressa da Nação, que não podia tolera-lo por mais tempo, devido aos seus desmandos. Inquerindo dos dirigentes dessas publicações, chega-se á conclusão de que são todos eles Democráticos;... e, lendo-se as theorias que proclamam, ou consentem que nessas mesmas publicações sejam proclamadas, conclue-se que taes panfletos são autenticos propagandistas de doutrinas delictórias, de facil poder de suggestão, semeadores inconscientes do ódio entre irmãos, e, finalmente, pregoeiros do mal e obreiros da morte!

Pergunta-se: não poderão ser levadas á conta de cúmplices, se não primeiras responsáveis, da série de intencões criminosas, ultimamente levadas a efeito, essas publicações? Nós conhecemos algumas que nos dão a impressão de não procurarem outro fim que não seja o de incitamento ao crime.

E as respectivas emprezas, que geralmente não possuem tipografia propria, devem ter uma despesa superior á receita, mesmo que todos os assinantes pagassem, quanto mais distribuindo, muitas delas, as publicações gratuitamente!

—Quem financiará tais panfletos, alguns dos quais tomam o titulo de «o povo» para insultarem e arrastarem para a desgraça o genuino povo, que nem de graça os deveriam ler?

Agosto de 1931.

Gládio.

O rescaldo...

Ante os nossos olhos passa, envolta n'uma onda de revolta e de indignação, o rescaldo da carnificina de que foi teatro a capital do paiz.

Nós sabiamos, e mesmo elles o diziam, o que seria essa lucta, para o que ha tanto se preparavam; mas julgava-mos que ella se limitaria á lucta, feroz sim, mas áquella que dignifica vencedores e vencidos!

Os revolucionarios portuguezes, afundaram-se em lama e lodo, depois de terem feito afundar, n'um mar de sangue, tantas victimas, tantos innocentes, que em lancinantes clamores se revoltam e pedem justiça.

Ha familias inteiras dizimadas pelo lançamento de bombas mortíferas; ha pungentes gemidos de homens e creanças mutiladas, ha ainda vestígios de sangue, ha necessidade do castigo, ha o imperioso dever de limpar a sociedade portugueza dos energúmenos que a revoltam e enlameiam, sem objectivo, e sem finalidade.

Raras vezes a repulsão popular, do povo que sente e sofre, foi tão intensa como a que, pela voz da imprensa, se levanta de sul a norte do paiz.

Basta! E' tempo de terminarem as luctas fratricidas. E' tempo de se fazer comprehender, senão pela persuasão, pelos meios que se julguem necessários, que o paiz não é feudo de determinada facção politica.

O paiz é dos portuguezes, o paiz é de quem bem o souber honrar.

—Final, que queriam os combatentes? Qual a sua finalidade? Porque luctaram e mataram? Era a mudança de regimen que tinham em vista?

Era o zelo da boa administração dos dinheiros publicos que defendiam?

Não! O que elles queriam dil-o a tentativa d'assalto que se esboçou; o que elles desejavam dil-o o sangue innocente que correu em algumas ruas de Lisboa; o que elles ambicionavam, provam-no os documentos apprehendidos!

Basta! Dizemos nós acima. Basta, dize-o este pequeno balaarte, que acima dos seus ideaes e da bandeira que defende, coloca o ideal sagrado da Patria.

Basta! Dize-o a Nação inteira. E' tempo de finalisarem as luctas entre irmãos.

E' tempo de terminarem as victimas, é tempo de se responsabilisarem os criminosos pelos actos praticados.

Não falta ao governo o apoio

da parte sã e honesta do paiz; não lhe faltam dedicações. A seu lado viu na hora grave que atravessou, o paiz honesto e são.

E esse apoio que lhe deu força para vencer, é aquelle que hoje lhe dá força para luctar pela ordem e pela paz, firme e duradoura!

“Uma Santa e uma Sábia”

Antes do lindo volume antoniano, a pena maravilhosa de Gomes Teixeira oferecera á luz da publicidade um primoroso trabalho em que se juntam dous grandes vultos femininos: Clara de Assis e Sofia Corvino.

Santa Clara foi a Estréla fagueira que atraíu ao seu grande exemplo tantas e tantas monjas sedentas de pobreza e santidade.

Sofia Corvino foi uma mulher de talento mais que extraordinário que saciou o seu espirito penetrando os segredos mais altos das Matemáticas.

Santa Clara iluminou há sete séculos o céu aberto da vida franciscana.

Sofia Corvino honrou o século XIX como um génio de mulher raro entre os mais peregrinos.

* * *

O Sr. Dr. Gomes Teixeira discorre magistralmente sobre Filosofia e Religião, Génio e Santidade.

Muita erudição, correndo sempre na fluência singela do escrever que é peculiar predicado do Sábio eminente, muita critica bondosa ás vidas tão diversas dos dous vultos romantizados, a gente sente-se empolgada ao devorar um volume tão ameno.

Uma ou outra vez notam-se leves repetições. Não são de estranhar em cérebro tão trabalhado.

Uma vez ou outra o rigor teológico ou filosófico sofreriam reparos. Deve contar-se com isso, quando se sabe que a pena está estilizada pelas lucubrações irreductíveis da alta Matemática.

Perdoam-se sempre todos os senões a um espirito altaneiro que nos apresenta um lindo fim de vida cultivando as Letras e educando os corações de tão gentil e fecunda maneira.

* * *

Há largas dezenas de anos que Gomes Teixeira é uma glória de Portugal e um Sábio da Europa e um Nome do mundo inteiro.

Os seus trabalhos da especialidade deveriam ter consumido todo o fósforo ardente do cérebro possante que de Deus recebeu.

Pois o grande Homem de Sciência coroou o seu labor intellectual com lindos volumes a ser-

vir á Literatura e a moralizar a Educação.

Para amostra da sua visão educadora, transcrevemos da Introdução, na sua página 29:

«A oração é a fé traduzida em preces, hinos e graças. A prece é a fé a exprimir esperança, o hino é a fé a exprimir louvores, as graças são a fé a exprimir reconhecimento».

Que definições tão feiticeiras!

G.

CARTA DO PORTO

Porto, 28 de Agosto de 1931

Pela Patria e pela Dictadura

Para que não se pense que o velho soldado da Patria abandonou esta trincheira heroica aqui estamos hoje.

Os inimigos da Patria praticaram mais uma vez o crime de pegar em armas para Derrubarem o Governo da Dictadura Nacional.

Fizeram muitos prejuizos materiaes, causaram a morte de gente inerte; as bombas dos aviões revoltosos mataram creanças de tenra idade, mas o Exercito cumpriu nobremente o seu dever e depois d'uma lucta renhida, a Dictadura venceu mais uma vez. Isto mostra a conveniencia de todas as cidades terem unidades militares e portanto de a Guimarães ser restituído o seu regimento de infantaria, 20, de tão gloriosas tradições.

Oxalá que a commissão que está estudando a nova organização do Exercito tome isso em consideração.

—N'esta cidade não foi alterada a ordem, mas foram feitas algumas prisões.

(Do nosso correspondente)

A' espera da onda

Eis o titulo sugestivo do penúltimo numero do «Pírolito», jornal humoristico que, a par do chiste, anda bem informado sobre o decorrer das operações na frente dos «aliados» que, tendo perdido a esperança de ganhar as eleições, recorrem a violência traiçoeira. E no auge do desespero, aproveitando o momento em que a calmaria convida ao armistício, para refrescar na praia ou na aldeia, os marechaes do «reviralhó» encarregam os seus esbirros de reunirem as células, para uma sortida traiçoeira, enquanto que «eles», para desnopear as vedetas da ordem, que altamente vigiam pelo bem da Patria (e mesmo para evitarem o contacto com alguma perda) se fingem esquentados e vão para a

praia esperar a onda que porventura poderia refresca-los da canícula que tanto os abraza desde 28 de Maio de 1926, e parece não mais ter fim!—As ordens foram cumpridas fielmente; e o exito estava prometedor se as vedetas estivessem a dormir... Porém alguém as rondava e Elas estavam atentas!

E a cambada celular, que sorteiramente procurava aproximar-se para operar, deixou de andar para voar desordenadamente, ao simples—«quem vem lá» da ordenança?

E o célebre quinteto tubarónico, que confiado esperava a onda cantando victoria, foi na onda e afogou-se!

Que a água lhe seja leve e a familia os receba no seu seio.

Agosto de 1931.

Gládio.

A censura á Imprensa

Da Delegação da Direcção Geral dos S. de Censura em Guimarães, recebemos o que segue:

... Snr. Director do jornal «O Comércio de Guimarães»

GUIMARÃES

Tendo sido publicada em todos os diarios da Capital uma Circular da Direcção Geral dos Serviços de Censura á Imprensa, datada de 23 do corrente, seguida das «Directivas» orientadoras das relações entre a mesma Direcção Geral e Imprensa, de cujos documentos as Delegações deveriam dar conhecimento aos Directores das publicações que lhes estão subordinadas para efeito de Censura, digne-se V. ... para evitar a esta Delegação trabalho e despesa desnecessarios, considerar os citados documentos, como officiaes, visto que estão fielmente reproduzidos no «Diario da Manhã» de 30, a paginas 5 e 15.

Seria de toda a conveniencia que V. ... se dignasse transcrever no Jornal da sua digna direcção os documentos referidos, para assim esta Delegação se certificar da sua exactidão e á face do original poder fazer-se por ventura qualquer correcção.

Saude e Fraternidade.

O Delegado da Direcção Geral,

José António de Matos Junior

N. R.

Como as dimensões do nosso jornal são diminutas, publicaremos os documentos referidos em numeros successivos.

Ficarão assim os nossos colaboradores orientados sobre a directriz que tem de dar aos seus originaes, evitando-nos, a nós, ou á censura, côrtes inúteis.

CARNET

Para a Povoia de Varzim partiu hoje, acompanhado de sua exm.^a familia, o estimado vimaranense e considerado proprietario o snr. Antonio Carneiro.

Para a mesma praia seguiu hoje com sua dedicada esposa e filhinhos o estimado industrial o snr. Abel d'Oliveira Bastos.

A uso de banhos seguiu para a Povoia o estimado procurador e nosso bom amigo o snr. Augusto Joaquim da Silva e sua dedicada familia.

Tambem seguiu para alli a snr.^a D. Anna da Silva, esposa do estimado negociante o snr. Manuel da Silva.

Francisco Martins da Costa

Com uma gentil dedicatória, este nosso amigo, teve a amabilidade de nos offerecer, em opusculo, o discurso que proferiu na noite de 13 de Agosto, na festa realisada em honra de Frei Nuno de Santa Maria.

Esse trabalho "Amor de Deus e da Patria" a que já fizemos referencia, mereceu aplausos, não só pela doutrina e moral que encerra, mas por ser obra de um rapaz novo, que entra assim de frente erguida e resoluta, no caminho que o destino lhe traçar. Os nossos agradecimentos.

Parada dos Bombeiros Voluntarios Cinema

Com geral agrado tem continuado a exhibir-se, n'este aprazível recinto, esplendidas fitas cinematograficas, que tem merecido a attenção dos aficionados, entre os quaes se veem algumas das principaes familias de Guimarães.

Hontem houve, além da exhibição da fita *O Destino*, a apresentação da aplaudida bailarina completista Espanhola Conchita Guerrero e do distincto cantor de fados Manoel Cascaes, acompanhados a Viola e Guitarra.

A concorrência foi boa, aplaudindo os artistas, que agradaram.

Na proxima 5.^a FEIRA, 3 de Setembro passará no *ecian*, «**Dados Tragicos**», um interessante drama, em 8 partes, passado nas selvas, entre dois Reis indios.

—Domingo, 6.—«**A Denuncia**», Super-produção policial, em 8 partes, interpretada pelos applaudidos artistas *Lya de Putti* e *Lars Hanson*.

FALLECEU

O tuberculoso que em os ultimos numeros do nosso jornal recommendamos á caridade dos nossos leitores.

Deixou, no entanto, na miseria, sua esposa e filhos, que seria uma obra de caridade socorrer.

Revista de Guimarães

Está em publicação o volume XLI, n.^o 1—2—janeiro-junho d'esta util e interessante revista que honra a terra de Affonso Henriques.

O seu sumario consta do seguinte:

Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela; M. C.—A investigação arqueologica em Espinho; Padre Alberto Gonçalves—O terceiro donatario de Guimarães D. Fernando I; Augusto C. Pires de Lima—A Lettura, a Educação, a Vida e a Historia; Alberto V. Braga—Curiosidades de Guimarães; Mario Cardoso—A ultima descoberta arqueologica na Cita de Britelos; Coronel Gaspar Ribeiro Vilas—O Feito de S. Mamêde; Ricardo F. Ribeiro Uma estação Eneolitica no Monte da Lusua; A. de Magalhães Basto—O nacionalismo Portuguez no tempo dos Filipes; M. C.—Bibliografia Sarmentina; Conferencia; Francisco Martins—Boletim.

EDITAL

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, administrador do concelho de Guimarães :

Faz publico que para os devidos efeitos, e para cumprimento do art.^o 8 do Decreto n.^o 8364 de 25 de Agosto de 1922, a esta secção administrativa da Camara, baixou o edital da Circunscrição Industrial que é do teor seguinte :

EDITAL

Manoel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.^a Circunscrição Industrial

Faz saber que, Antonio Ribeiro, requereu licença para instalar um forno de padaria, incluído na 3.^a classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, na rua Paio Galvão, freguezia de S. Paio, concelho de Guimarães, districto de Braga, confrontando ao norte com João de Freitas, sul com Custodio José Vila Nova, nascente com terrenos do requerente e poente com rua Paio Galvão.

—Bento Ferreira, requereu licença para instalar um forno de padaria, incluído na 3.^a classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio no lugar do Tapado, freguezia de Sande—S. Clemente, concelho de Guimarães, districto de Braga, confrontando ao norte com terrenos e casa de Maria Rosa da Cunha, sul e nascente com caminho publico e poente com terras de Francisco da Silva Castro.

OTHELLO

FIXE BEM!...

É a grande marca alemã inimitavel e economica que deve pedir sempre que necessite de laminas, navalhas, tesouras, tesouras de poda etc.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

CASA OTHELLO
R. PASSOS MANUEL, 52—PORTO

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas, e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede no Porto, rua Sá da Bandeira 142-2.^o

Porto e Secretaria da 1.^a Circunscrição industrial, 27 de Agosto de 1931.

O Engenheiro-Chefe

Manoel Jacinto Eloi Moniz Junior

E' o quanto se contém no referido edital.

Guimarães, secção administrativa da Camara, aos 31 de Agosto de 1931.

E eu, José Fernandes Ribeiro, Gomes chefe da secção administrativa, o escrevi.

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Casa

Aluga-se na Rua da Arcella, com boas lojas, bastantes fruteiras, e com ramadas.

Falar com os proprietarios.

Ribeiro & Martins

CASA

ALUGA-SE a casa n.^o 30, sita no Largo Franco Castello Branco.

N'esta Redacção se informa.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento em rua central, facilitando-se o trespasse.

N'esta redacção se diz.

VENDE-SE

Uma casa de habitação, e um barraco, onde se encontra instalada a fabrica de Meias, de Santa Luzia.

Quem pretender queira dirigir-se a José de Matos, R. NOVA.

EDITAL

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, administrador do concelho de Guimarães :

Faz publico que, para os devidos efeitos, e para cumprimento do art.^o 8 do Decreto n.^o 8364 de 25 de Agosto de 1922, a esta secção administrativa da Camara, baixou o edital da Circunscrição industrial, que é do teor seguinte :

EDITAL

Manoel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.^a Circunscrição Industrial

Faz saber que: Joaquim Ribeiro Ferreira, requereu licença para instalar um forno de confeitaria, incluído na 3.^a classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, na rua Dr. Abilio Torres—Vizeia, freguezia de S. Miguel das Caldas, concelho de Guimarães, districto de Braga, confrontando ao norte com rua Dr. Pereira Caldas, sul com terrenos do Dr. Antonio José da Silva Bastos Junior, nascente com predio de Manoel Antelo Pinheiro e poente com terrenos do requerente.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas

PROFESSOR com algumas horas disponiveis, leciona primeiras letras e instrução primaria em sua casa ou em casa dos alunos.

Na Casa Nun'Alvares se diz.

NEVES & COMP.^a L.^a GUIMARÃES

Traspasam-se os estabelecimentos d'esta firma, compostos de marcenaria, serração, moagem, estancia de madeiras, etc.

Recebem-se propostas na sua sede, rua de Paio Galvão, 90, até o dia 15 de Setembro proximo.

Facultam-se a entrada e esclarecimentos aos pretendentes.

interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo, nesta circunscrição, com sede no Porto, rua Sá da Bandeira n.^o 142-2.^o.

Porto e Secretaria da 1.^a Circunscrição Industrial, 28 de Agosto de 1931.

O Engenheiro-Chefe

Manoel Jacinto Eloi Moniz Junior

E' o quanto se contém no referido edital.

Guimarães, secção administrativa da Camara, aos 31 de Agosto de 1931 e um.

E eu, José Fernandes Ribeiro Gomes, chefe da secção administrativa o escrevi.

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

Casa

Aluga-se uma confortavel casa n'Arcella, com os seus espaçosos terrenos, constantes d'um jardim, e 4 extensas leiras de cultura, devidamente guarnecidas d'hortaliças, arvores de frutas, ramadas, etc.

Informa esta redacção

Vendem-se

No Sindicato, á rua de S. Damaso, vendem-se prensas ou esmagadores de uvas.

Preços sem competencia.